

O moveleiro

Ele parecia um personagem de filme nacional com baixo orçamento. Barba sempre por fazer, vestia um casaco sebro e encardido, um “allstar” manchado e o velho “blue jeans” ícone de uma geração já cinquentona, bastante gasto pelo uso contínuo. Xingava com uma prostituta bêbada e andava como um beato às avessas, sempre propagando o “venha a n? Seu lugar era ali, na Lapa, que sempre foi reduto da autêntica malandragem e boemia carioca. E que, com o passar dos anos, a necessidade, mãe de toda contravenção, aumentou em muito sua população de renda estagnada e os seus brechós; ah! Os brechós? Sua vida, como tantas outras que orbitam em torno dos Arcos e do Circo, tem os seus momentos de tragédia e comédia privados. Seu gosto por destilados alcoólicos fez o ocase profissional chegar mais cedo; ainda assim, entre um “delirium tremens” e outro, desenhou cadeiras, banquetas, mesinhas, namoradeiras, suportes para chapéus, cabides de parede e tantos outros objetos de mobiliário antigo que o seu cirrótico cérebro consegue lembrar. Os falsários, escondidos em pequenas marcenarias improvisadas em sobrados escuros e mal freqüentados, verdadeiros arcaibouços de alquimias secretas que possibilitam cores exatas para corresponder às necessidades mais estranhas, ouvem suas histórias de móveis desenhados, mas por necessidade de argumentar com um possível e desconfiado cliente, do que por gosto pela história da arte.

Entre um desenho e outro gole de “red label” ele continua justificando a existência dos falsários como uma resistência à extinção da memória histórica dos costumes ligados à mobília dos excêntricos e ricos moradores de outrora; depois de uma enxurrada de injúrias e palavrões, ele segue implicando com os leiloeiros, talvez porque eles são os únicos dotados de capacidade para, em seu escrutínio, dizerem se é autêntico ou não o um “pufe” francês do começo do século XX. Ele não vê à hora de expulsar da Lapa estes vendilhões engravatados... Enquanto isto não acontece, ele desenha um aparador do começo?

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/o-moveleiro>